ANNO DE 1833 TERÇA, FEIRA 5, DE FEVEREIRO NUMERO 29.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, anuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados

Terça S. Amaro — Relação e aud. do O. da C. de m. e do J. F. de t. P. as 5 h 18 m da t.
Quarta — S. Martinho — A. do J. dos F. de m. e do J. O. de tarde P. aos 30 m da t.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

TRABALHA SE, e com affan para as eleições (o que he louvavel) voão listas d'um para outro lado da Provincia, caballa se por todas as partes; mais infelizmente não como devia ser, e como dissemos em um Numero antecedente; não para que os votos recahião nos mais dignos; porem o que procura cada partido, he ver eleitos seus sectarios, e campiões. Listas temos nós visto, que mais indicão a convocação de um Concilio, que a d'uma Assemblea Legislativa; outras com mais ares d'um convite para bodas, ou batisado, que para uma eleição. Erão estas só compostas de parentes, amigos, e compadres; aquellas de Eclesiasticos, e contendo apenas um ou outro circular, mudavel segundo o lugar para que ellas vão. Que he costume dos caballistas inserirem em suas listas uma, ou mais pessoas da confiança dos Eleitores á quem as impingem, para a sombra destes fazer passar os seus. E cahirão na esparrela os nossos Eleiteres do matto? Não são elles escolhidos d'entre os mais probos de seus Concidadãos, e como taes mais aptos para conhecerem os homens bons da Provincia? Escolhão nos pois, e purgem suas listas das entidades nullas, que daqui se lhes sugerem. Trata-se por ventura de reformar a Religião? Tem ella necessidade de alguma reforma para que inculquem alguns Padres á necessidade de serem eleitos? Ainda quando assim fosse, não são os arteiros sopradores de taes embustes, que para tão grande obra servião. A reforma de que se trata he toda politica, e nada tem de religiosa. Sufficiente ha disposto sobre a Religião Sufficientemente a ensinou seu Divino Author J. Christo. Tratem nossos Eclesiasticos de a praticas, cumprão os deveres, que lhes são prescriptos, preguem, e instruão o Povo, fação servir sua influencia para o seu fim proprio, a instrucão espiritual dos Povos, e não queirão alguns com seu exemplo augmentar seus desvarios, e vicios. Trata se de legislar, e de federar o Brasil, e ha se mixter de patriotas probos, e illustrados, e não de Padres, amigos, socios &c. sem as qualidades necessarias. O Eleitor amigo de sua Patria deve elleger para Deputado o Cidadão, que para isso achar proprio, sem attenção á amizade, parentesco, espirito de partido, ou Sociedade. Não são os amigos, e socios incapazes, que hão de salvar o Brasil. " Nada he tão perigozo como um amigo ignorante. Mais vale um sabio inimigo „ Diz o experiente La Fontaine. Não he o estado: mas á instrução, e probidade do individuo, que se deve attender. Dezejamos ver quanto antes recebido entre nós o uzo dos Estados Unidos, e Inglaterra, de se apresentarem nos periodicos, e cartazes os nomes dos Candidatos aos lugares electivos, e de se discutir, e examinar suas qualidades e fazel-as conhecidas dos votantes. He verdade, que pelo abuzo introduzido em nosso Jornalismo, taes discussões serião acompanhadas de personalidades, baldões, e insultos; mas este inconveniente, que o tempo sanaria, he preferivel ás abjectas caballas, que para entrarem na Deputação, fazem homens sem merecimento algum. Se tal uzo estivesse entre nós adoptado apresentar se-hião por ventura como candidatos alguns que hoje caballão para serem eleitos? Elles se conhecem bem para que

o ouzassem. Outro costume tambem adoptavel he o de sugeitar os candidatos á diversas provas, e fazel-os passar pelos empregos do Municipio, e Provincia antes de chegarem á Deputação. O tempo nos irá ensinando.

-**-

Vice Consulado de Portugal.

JOAQUIM Baptista Moreira, Vice Consul de S. M. Fidelissima nesta Cidade e Provincia de Pernambuco— Faço saber á todos os Subditos Portuguezes, que o Exm. Senhor Presidente desta Provincia, me dirigio o officio do theor seguinte:

" O Presidente da Provincia, vai lembrar ao Senhor Vice Consul de Portugal, o cumprimento do Decreto de 18 de Agosto de 1831, na parte que lhe incumbe de remetter a Secretaria deste Governo lista exacta de todos os individuos de sua Nação ora existentes nesta Provincia, bem como dos que forem chegando com intenção de nella residirem, dos quaes consta terem vindo ultimamente muitos. Outro sim o Presidente da Provincia, torna a lembrar ao mesmo Senhor Vice Consul, que mui termidantemente ordene aos Subditos Portuguezes, que uzem do laço de sua Nação. O que mui convem a bem dos mesmos Portuguezes.

O Presidente da Provincia, envia ao Senhor Vice Consul os seus respeitos. Palacio do Governo de Pernambuco 28 de Janeiro de 1833— Manoel Zeferino dos Santos. „

E para que chegue á noticia de todos os mencionados Subditos *Portuguezes* nesta Cidade e Provincia o conteudo no supra citado Officio para seu devido effeito, e cumprimento, o faça constar pelo presente; recommendando muito á sua prompta, e fiel execução.

Vice Consulado de Portugal em Pernambuco em o 1. de Fevereiro de 1833.—

Joaquim Baptista Moreira.

ANUNCIOS.

TEM de sahir á luz em breve tempo uma Obra sob o titulo de *Manual do Jury*, escripta por hum Magistrado Brasileiro, constando de duas partes: a primeira contendo huma traducção abrevida da importantissima Obra de Sir Richard Phillips— *Poderes e Obrigaçoens dos Jurys* vertida do original inglez em idioma francez por Charles Comte; e a segunda huma analyze explicativa do Codigo do Processo Criminal Brasileiro pelo que respeita ao Jury para as cauzas crimes do Fòro commum o qual se acha submettido a sancção imperial.

A primeira parte achando-se prompta a ser posta no prelo, e a segunda devendo ser immediatamente impressa, o autor convida a aquellas pessoas que se interessarem por hum tão importante objecto no momento em que vai ser posto em execução com tão grande generalidade entre nós, se prestem a subscrever para ella, na certeza de que poderão rejeitar os seos respectivos exemplares, se na occazião da entrega lhes parecerem caros, visto não se poder fixar desde já o preço das assignaturas.

☞ Sahio o Topinambá contendo um artigo interessante: vende-se nos lugares do costume.

☞ Os Snrs. que tem contas em aberto nesta Tipografia do Diario hajão de as vir, ou mandar saptisfazer.

-**-

Vendas.

UM rele muito bom com o seu competente traçado: na loja de ferragem da rua do Queimado D. 11.

☞ Vende-se, ou troca-se por um moleque, ou negro ainda idozo, trabalhador de enxada, uma negra do gentio d'Angola, cosinha o diario de uma caza, lava roupa, e vende na rua: na rua da Ordem terceira, confronte a caza da Opera casa terrea D. 1 junto ao sobrado.

☞ Um tonel que leva cem canadas, igualmente um curió, um canario da terra, e um do Imperio: na rua do Rozario da Boa-vista caza de Joze Januario Alves da Maia Junior.

☞ Algumas novilhas, e boas vacas de leite com cria; assim como cazaes de bons pombos, e diversos passaros deste Paiz, cantadores, por preço comodo: na rua Nova no primeiro andar do sobrado D. 24, junto a Igreja.

☞ 2 canoas de conduzir agoa, em bom uzo, e um preto canoeiro tudo junto ou cada coiza de per si, e uma morada de caza terrias, com grande quintal murado, cacimba sufficientes comodos para não

pequena familia: na rua da Cruz N. 18 primeiro andar.

☞ Uma porção de palha de carnaúba de superior qualidade: na rua da Cruz loja de louça N. 40.

☞ A dinheiro, ou a prazo uma loja de couros com poucos fundos no pateo do Livramento: anuncie.

☞ Uma preta da Costa de 24 annos, com uma cria de 20 mezes já desmamado, a preta engoma perfeitamente, coze bem, lava de barrella e sabão, e é boa cozinheira; assim como um cavallo rudado bom paceiro, carregador, muito novo e de bonita figura, com selim inglez todo apparelhado e muito novo: no Coelho casa terria do lado esquerdo ao pé da maré.

☞ Um escravo de Angola official de sapateiro, e tambem bom cozinheiro: na rua do Calabouço velho N. 17.

☞ As seguintes obras em Francez histaire des Decouvertes des Portugais dans le nouveau mond, com estampas, 2 vol. in folio, Histaire d'l'Afrique 3 vol. in folio, Petrone, com estampas, 2 vol in quarto, Le Paradis perdu, 1 vol in quarto, Les amours pastorales de Dafnis, e chlé, 1 vol. em oitavo: em Olinda, rua Nova, N. 12.

☞ Um cavallo castanho gordo, bonita figura, com todos os a[illegible]es, muito novo ainda com primeira muda: na Praça do Commercio N. 3 segundo andar.

☞ Um escravo, para todo o serviço: na rua do Mundo Novo D. 37.

☞ Sera branca em p[illegible]a libra a 520 reis a retalho: no armazem de vidros ao lado da Cadeia.

☞ 2 escravos um negro canoeiro de 18 annos, e uma negra de 26 annos, cosinha, e vende na rua: na botica de Miguel Joze Ribeiro rua do Queimado.

☞ Um sitio defronte da passagem ao pé do Arrombado com casa de pedra e cal feita de novo, e arvoredos de frutas, e bastante terreno para plantações, e uma baixa para capim por preço commodo, e tambem se troca por uma morada de caza terria nesta Praça: á fora de Portas ao pé da Igreja do Pillar N. 146, que se dirá quem o vende, e tambem se alluga.

☞ Bixas grandes a 400 reis, pequenas a 160 reis: na Praça da Boa-vista botica D. 10.

☞ Uma escrava criòla de 32 annos, coze, borda, fazrenda, cosinha, lave, e engoma: na rua da Gloria D. 43.

☞ Um relogio novo francez, e um violão por preço commodo: na Camboa do Carmo fabrica do Tabaco das 11 horas até as duas da tarde.

☞ Uma venda na Praça da Boa-vista N. 1[illegible]9 com os fundos de um conto de reis para cima: na mesma.

☞ Queijos Flamengos em caixas a 720, livre dos toucados a 740, dito de Pinha a 1280, olio de linhaça as libras a 200 em botijas a 180 a £, caixa de espermacete a 640 as libras e a 720 a retalho, xarutos em caxinhas, dito Americanos dos cumpridos em barricas, genebra aos galons, e as canadas, vinhos do Porto engorrafado, dito Madeira seca, dito Claret em caixas, chá hisson em caxinhas de 13 £ a 1$500 a £, e a 1$600 a retalho, dito Imperial a 2$000 as libras, e a retalho a 2$080, conservas e mostarda em frascos, sapatos abotinados Americanos, dito de uma solla, e varios objectos, e tambem se alluga macacos para bordo de embarcações: no armazem da rua da Cruz D. 53.

—*—

Compras.

UM estrado, ainda que seja uzado, e que tenha de 10 a 12 palmos de cumprido, e 8 de largura: em Olinda rua de S. Pedro Novo N. 4, ou anuncie.

☞ Garrafas vazias que tenhão servido de vinho Moscatel: na rua do Queimado D. 3.

☞ Uma frasqueira vazia que seja uzada: no armazem de vidros ao lado da Cadeia.

☞ Algum sobrado de um andar, ou casa terria no pateo da S. Cruz, ou rua do Aragão, que tenha commodos para uma familia grande: anuncie.

☞ Uma morada de caza terrea com quintal, no Bairro da Boa-vista, ou no de Santo Antonio: a falar com Manoel Joze Gonçalves Braga junto ao arco de S. Antonio.

—**—

Alugueis.

ALUGA-se uma preta, que cosinha, e faz todo o serviço de uma casa de pequena familia: no atterro da Boa-vista N. 54.

—*—*—

Perdas.

PErdeo-se um meio bilhete da Loteria que está correndo com o numero 72: quem o tiver achado pode entregar na rua do Rozario D. 14; ficando certos de que o anunciante já deo as providencias necessarias ao Thezoureiro da dita Loteria.

☞ Perderão-se dous sinetes d'ouro com parte de uma corrente do mesmo metal, na tarde do dia 31 do mez passado, desde a Praça do Corpo Santo até a loja do Pessoa, na rua da Cadeia: quem os tiver achado e os quiser entregar pode fallar na loja do mesmo Pessoa, que lhe dirá quem he seo dono o qual recompensará o portados, e tãobem se roga a qualquer Senhor a quem os ditos sinetes forem offerecidos hajão avizar ao mesmo Senhor, e aprehendel-os para seu dono os poder haver.

—*—

Avizos particulares.

O Abaixo assignado tendo arrematado em asta Publica pela Ouvedoria do Civel, a preta Rita, e preto Joze Cabundá, penhorados por João da Silva Santos a Ignacio Joze [illegible] de Brito, e como consta que o mesmo Brito mandara buscar os pretos, e os [illegible] ao seu poder, assim faz sciente para que pessoa alguma haja de fazer negocio algum sobre os mesmos escravos com o Brito, pois consta se ter mudado donde morava; e protesta perseguil-o donde se achar, e adverte a toda e qualquer pessoa que souber dos escravos os poderá pegar e trazelos em caza do abaixo assignado morador nesta Praça na rua do Rangel que elle saberá recompensar.

Joze Gonçalves de Faria.

☞ A pessoa que offereceo 500$ rs. em bom cobre, exigindo 2 por cento ao mez, e por hipoteca uma casa que não seja em beco; querendo fazer este negocio sobre uma caza em principio da rua d'Ortas proxima ao pateo do Carmo, na parte da sombra: declare sua morada.

☞ Quem tiver uma caza pequena em a passagem da margem do rio Capibaribe, que a queira allugar: anuncie.

☞ Antonio Luiz Ribeiro de Brito faz publico que não he elle que anunciou querer comprar dinheiro chanchã ou sem prezo, e sim Francisco Ribeiro de Brito pois que o Titulo da Prensa do anunciante he de Brito & Siqueira.

☞ Quem anunciou querer vender um gamão dirija-se ao beco das Criôlas n. 5.

☞ A Professora Publica de primeiras Letras do Bairro da Boa-vista, aviza ao respeitavel publico que no dia 4 de Fevereiro abrio aula na caza de sua residencia rua que atravessa da Alegria para a da Gloria.

☞ Precisa-se de uma morada de caza terrea pequena, da rua Direita até o principio do aterro: quem a tiver e quiser alugar dirija-se a rua do Collegio loja D. 2.

☞ Quem tiver uma caza para allugar na Boa vista ainda de [illegible] commodos para pequena familia que não exceda de quatro a sinco mil reis [illegible] anuncie.

☞ Precisa-se de um [illegible] exceda de 12 a 14 annos para [illegible] venda: na rua do Cotovelo [illegible] 8.

☞ Engoma-se toda a qualidade de engomado por menos 25 por cento, e tambem ensaboa-se roupa: na rua Velha D. 43.

☞ Joze de Oliveira faz sciente ao Snr. que está em ajuste com a venda de Joze Lourenço de [illegible] 5 Pontas que haja de não fixar de todo o ajuste sobre a dita sem que primeiro se entenda com o Procurador da dita caza por se achar o dito Menezes em debito de alugueis da mencionada caza, e tambem de novo imposto que o anunciante pagou por elle, pois do contrario ficará responsavel ás dividas acima.

—**—

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 3.

BARCELONA; 32 dias: E. Hesp. *Delhvehoza*, Cap. Joze Rós: generos daquelle Paiz á Nuno Maria de Seixas Passageiro 1.

Sahidos no mesmo dia.

BAHIA; E. *Maria da Gloria*, Cap. Antonio Carlos de Azevedo Coutinho: fazendas. Passageiros 5.

PERNAMBUCO; NA TYP. DO DIARIO PATEO DA MATRIZ DE S. ANTONIO CASA DA [illegible] A 1833.